

Capivara

Hydrochoerus hydrochaeris (Linnaeus, 1766)
(Capybara)

Elizabeth M. dos Santos Schmidt
Eliana Maria Nicolini Gabriel

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SCHMIDT, SEM., and GABRIEL, EMN. Capivara: *Hydrochoerus hydrochaeris* (Linnaeus, 1766) - (Capybara). In: *Escola do Meio Ambiente Com Vida* [online]. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016, pp. 27-28. ISBN: 978-85-7983-757-9. Available from: doi: [10.7476/9788579837579](https://doi.org/10.7476/9788579837579). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/ckwyb/epub/schimidt-9788579837579.epub>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

CAPIVARA

Hydrochoerus hydrochaeris (Linnaeus, 1766)
(Capybara)



Nomes comuns: capinga, carpincho, capincho, capibara, porco d'água, paiba, capiguara, capiibá.

Mamífero da ordem *Rodentia*. É o maior roedor do mundo.

Distribuição: do Panamá, por toda a América do Sul, com exceção do Chile, até a bacia do rio Uruguai na Argentina. Habita todos os estados brasileiros.

Morfologia e características gerais: vivem em famílias de até vinte indivíduos, com um macho dominante e várias fêmeas. Excelentes nadadoras e mergulhadoras. Pesam de 30 a 100 kg, podem viver até doze anos. A gestação é de 145 a 160 dias de um a oito filhotes, que mamam por dezesseis semanas. Coloração marrom-avermelhada. Possuem glândulas que secretam uma substância oleosa, utilizada para marcação de território.

Hábitat: cerrado, matas ciliares, manguezais e áreas alagadas.

Dieta: capim, gramíneas e vegetação aquática.

Vida em família

Nos tempos de antigamente, o povo dizia que a capivara era bicho que “gostava de menino e não podia matar não”, porque assustava os outros animais e, assim, tomava conta das crianças que gostavam de brincar no meio da floresta.

O nome científico da capivara é *Hydrochoerus hydrochaeris*, originário do grego e significa porco-d'água. Mas não faça confusão: as capivaras podem até parecer um porco, mas não têm focinho de porco não! São os maiores roedores do mundo! Gostam de ser como a gente, de viver em família.

Há muito tempo, as famílias das pessoas eram grandes, com pai, mãe e muitos filhos. As capivaras continuam sendo assim. Suas famílias têm mais de vinte indivíduos e são todos nadadores. Os filhotes adoram fazer competição em lagos e lagoas para ver quem nada mais e mergulha melhor! Às vezes, quando saem da água para dar uma voltinha nas florestas, uma capivarinha acaba se perdendo do bando e aí ela procura troncos de árvores sem uma parte da casca, que é o sinal de que está dentro do território da sua família.

Vamos brincar de procurar cascas de árvores pelo chão e troncos de árvores sem casca nas trilhas das florestas? Quem sabe a gente encontra uma família de capivaras passeando nas matas da EMA?

